



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SÃO PAULO  
Câmpus São Roque



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
IFSP CÂMPUS SÃO ROQUE  
DIRETORIA ADJUNTA EDUCACIONAL  
EDITAL Nº 07/2019 - SELEÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO

**SABERES AFRO-BRASILEIROS NA RODA DE CAPOEIRA:**  
**EXPERIÊNCIAS, APRENDIZAGENS E IDENTIDADE CULTURAL NO IFSP/SRQ**



São Roque, março - 2019



## I. Título do projeto

SABERES AFRO-BRASILEIROS NA RODA DE CAPOEIRA:  
EXPERIÊNCIAS, APRENDIZAGENS E IDENTIDADE CULTURAL NO IFSP/SRQ

## II. Nome do docente responsável pelo projeto e demais membros da equipe (quando houver), com e-mail institucional e telefone de contato do responsável;

Prof. Dr. Rafael Fabricio de Oliveira (Coordenador)

E-mail: [rafael.oliveira@ifsp.edu.br](mailto:rafael.oliveira@ifsp.edu.br)

Telefone: 11 998916880

Profa. Dra. Anna Carolina Salgado Jardim

E-mail: [annajardim@ifsp.edu.br](mailto:annajardim@ifsp.edu.br)

Telefone: 11 997757962

Profa. Esp. Maria Julia Mendes Nogueira

E-mail: [julia.nogueira@ifsp.edu.br](mailto:julia.nogueira@ifsp.edu.br)

Telefone: 11 99172-3622

Mestre Jair Vieira dos Santos (Mestre de Capoeira)

E-mail: [mestrecabelo56@gmail.com](mailto:mestrecabelo56@gmail.com)

Telefone: 11 974520951

Roda de Capoeira na Semana da Diversidade do IFSP/SRQ - 2017





### III. Público alvo e número estimado de pessoas atendidas pelo projeto

O público alvo do projeto são os estudantes do Instituto Federal de São Paulo - Câmpus São Roque, com foco nas turmas do Ensino Médio Integrado aos Cursos Técnicos em Meio Ambiente, Alimentos e Administração.

Conforme levantamento de intenção, realizado no espaço escolar da instituição entre os dias 07 e 08 de março/2019, obteve-se o total de 25 pessoas inicialmente interessadas em participar das ações.

Tal número superou as expectativas iniciais e serviu de base para fundamentar a submissão deste projeto<sup>1</sup>, bem como adequar o planejamento das atividades para um grupo de até 35 pessoas, incluindo também alguns professores e servidores interessados, além do mestre de capoeira.

### IV. Justificativa

A Lei Federal n.º 10.639/2003 inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira". Além disso, a Lei Federal n.º 11.645/2008, altera a lei supracitada, incluindo nesta temática a questão indígena, apontando a necessidade de que os conteúdos curriculares versem sobre “[...] o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil.” (BRASIL, 2003; 2008).

O aspecto legal destes temas na educação básica por si só já seria suficiente e justificaria plenamente um projeto de ensino de capoeira em qualquer unidade escolar do país. Pois a capoeira, conforme o IPHAN (2019), “[...] é um elemento estruturante de uma manifestação cultural, [...] onde se expressam simultaneamente o canto, o toque dos instrumentos, a dança, os golpes, o jogo, a brincadeira, os símbolos e rituais de herança africana [...]”. Além disso, a capoeira ainda “[...] congrega cantigas e movimentos que expressam uma visão de mundo, uma hierarquia e um código de ética que são compartilhados pelo grupo. Na roda de capoeira se [...] se reiteram práticas e valores afro-brasileiros” (IPHAN, 2019 - grifos nossos).

---

<sup>1</sup> Lista de estudantes interessados, com seus respectivos contatos, segue como Anexo 01.



Porém, o compasso entre a lei e seu cumprimento, além da teoria e prática, assim como a de uma educação inclusiva e para a diversidade, apesar dos avanços, ainda estão distantes da realidade escolar brasileira. A realidade cotidiana (dinâmica) e a instituição escolar (estática) suprimiu parte do potencial de conhecimentos e a plena aprendizagem dos conteúdos curriculares propostos (entre os quais destacam-se aqueles associados ao temário étnico-racial, como os PCN's e as Orientações e Ações para Educação das relações Étnico-Raciais). Tudo isto acaba por contribuir com a reprodução do racismo estrutural nas escolas, que ao longo do século XX foi uma das instituições responsáveis por perpetuar a ideia de “democracia racial” no país. Nesta perspectiva, a discussão e centralidade das condições de vida e desenvolvimento do povo negro brasileiro, acerca de sua beleza e da riqueza que sua cultura traz à formação nacional, mais que dar representatividade, deve mobilizar o respeito pela alteridade de outros grupos étnicos, viabilizando uma ampla formação humanística na escola, hoje perdida e que requer esforços de materialização (MUNANGA, 2004).

Nesta perspectiva, o projeto em questão propõe tais esforços, articulando-se em sua totalidade com os objetivos descritos nos projetos pedagógicos dos cursos Superiores e Técnicos Integrados ao Ensino Médio do IFSP/SRQ, destacando-se, entre outros pontos, a oferta de uma “[...] formação que ultrapasse o conhecimento técnico, a fim de proporcionar uma atuação ética e socialmente responsável de cada estudante como futuro profissional” (PPC-EM-Tec. em Alimentos, 2017), ou ainda, “propiciar aos estudantes condições para aprender a lidar com os sentimentos que a aprendizagem desperta, desenvolvendo e avaliando valores, distinguindo-os na comparação com outros diferentes, criando um referencial ético, socialmente construtivo” (PPC-EM-Tec. em Administração 2017), e mais, “fornecer educação pública e gratuita de qualidade que permita ao aluno ser o agente do processo da construção do conhecimento e da transformação das relações sociais, capaz de colaborar para o exercício da cidadania e construção de uma sociedade mais justa” (PPC-EM-Tec. em Meio Ambiente).

Em consonância com a Portaria IFSP N° 3243 de 25 de novembro de 2011, este projeto visa melhorar os processos de ensino e aprendizagem, possibilitando atividades extracurriculares e uma atmosfera colaborativa que entendemos propiciar melhores condições de permanência aos estudantes. Neste sentido, não apenas dando qualidade e alternativas aos temas transversais, ou conteúdos extracurriculares, mas contribuindo com a elaboração de material didático (caxixis, reco-recos, atabaques, berimbaus e instrumentos que poderão ser incorporados em aulas ou feiras), além de estabelecer roteiros de experiências para os cursos do IFSP (cartilha de orientação para abordagens



étnico-raciais em disciplinas como artes, educação física, filosofia, sociologia, geografia ou história a partir da roda de capoeira). Por fim, o projeto ainda toca em um dos pontos mais importantes e essenciais da supracitada portaria, que é propiciar um ambiente escolar representativo, receptivo e mais igualitário, o que sugere maior permanência e qualidade dos estudantes no IFSP.

## V. Objetivos

O objetivo geral é integrar valores, conhecimentos e saberes afro-brasileiros para qualificar o processo educativo em atividades cooperativas e culturais por meio da roda e da prática de capoeira.

Os objetivos específicos são:

- a) Formar uma rede de sociabilidade que permita fortalecer identidades comuns e laços de cooperação, que apoiem o desenvolvimento pleno da comunidade escolar e reduza atos de racismo e de “bullying”.
- b) Difundir símbolos e valores para a educação étnico-racial e para a diversidade no ambiente escolar, que ajude a combater evasão e consolide a permanência em tempo integral do estudante na escola.
- c) Trabalhar a perspectiva lúdica, da brincadeira, da festa em conjunto com a função política, histórico-geográfica e de resistência da capoeira contra as desigualdades e o racismo estrutural.
- d) Realizar oficinas de produção de instrumentos e materiais didáticos que contribuam para a qualificação do processo ensino-aprendizagem em diferentes disciplinas e cursos na instituição.
- e) Praticar capoeira como forma de melhorar a coordenação motora, física e habilidades corporais, unindo corpo e mente em uma totalidade única.

## VI. Metodologia

As atividades propostas constituem-se em encontros semanais, todas as quintas-feiras, no IFSP/SRQ, do horário das 10:00 às 12:00hs.



No planejamento fora pensado como espaço uma pequena área do mezanino do ginásio (1/5 da área), sobretudo em dias de chuva ou em que haverá práticas musicais.

Todavia, estes encontros podem ocorrer em qualquer espaço do Câmpus, sem atrapalhar aulas e práticas diárias, pois a capoeira se desenvolveu historicamente em direta relação com a natureza e em ambientes de refúgio, considerando sua perseguição, opressão e, nos dias atuais, ante a rejeição por parte das autoridades e dirigentes do sistema.

Os encontros serão coordenados pelo docente responsável do projeto, em conjunto com o mestre de capoeira e os professores colaboradores subscritos neste projeto.

Os encontros contarão com uma metodologia dialógica assentada em questões teóricas, e de atividades práticas da roda de capoeira e produção de recursos didáticos-pedagógicos. A seguir apresentamos uma síntese metodológica (passo-a-passo) das atividades, que foram construídas conjuntamente pelos autores e com base em Campos (2001)<sup>2</sup>.

## PERSPECTIVA TEÓRICO-METODOLÓGICA

1. Exposição de conteúdos sobre a filosofia, história, arte, geografia e corporeidade afro-brasileira na capoeira.
2. Difusão dos diferentes saberes e fazeres nas modalidades Angola, Benguela, São Bento Pequeno, São Bento Grande, Regional da Bahia, Maculele e Iuna.
3. Apresentação de aspectos musicais e criação de cantigas da capoeira para execução na roda, considerando os ritmos, ladainhas, coro, expressividade vocal e inserção de letras que considerem questões do contexto atual da escola e região de São Roque.
4. Resgate dos grandes mestres capoeiristas e trabalhos de conscientização dos estudantes acerca da diáspora africana e a formação do povo brasileiro, considerando a capoeira como um dos mais belos e simbólicos bens culturais da humanidade.

---

<sup>2</sup> O planejamento fundamenta-se no Anexo 02.



5. Diálogos acerca dos atuais cordões e hierarquias na capoeira, desde o batizado, a graduação e transformação em Mestre de Capoeira.
6. Papel e origem dos instrumentos musicais para a capoeira: atabaque, caxixi, tipos de berimbau, reco-reco, palmas.
7. Contação de histórias, ampliando o papel linguístico da oralidade na transmissão e intercâmbio de saberes, do conhecimento popular e tradicional por meio da capoeira: apelidos, músicas, acontecimentos, tragédias e ícones na capoeira.
8. Exposição de habilidades e competências conquistadas como o projeto na forma de diálogos em roda, visando criar uma atmosfera onde a avaliação seja algo natural e focado na melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

#### **PERSPECTIVA PRÁTICO-METODOLÓGICA**

1. Arte e mandinga na ginga de capoeira. Agilidade e movimentos fundamentados na ancestralidade afro-brasileira.
2. Contribuição dos grandes mestres e a prática dos golpes e movimentos: cocorinha, meia-lua de frente, “au”, queda de rim, rolamento, ponte, bênção.
3. Apresentação e prática dos golpes fundamentais: armada, queixada, martelo, rabo de arraia, meia-lua de costa, rasteira frontal, chapa, banda, pisão, crucifixo, palma.
4. Outros golpes, técnicas e movimentos fundamentais: asfixiante, bochecho, cabeçada, chibata, chapéu de couro, cotovelada, chave, escorão, esporão, galopante, godeme, joelhada, ponteira, palma, telefone, voo de morcego.
5. Prática de floreios e mandingas: peão de mão, peão de cabeça, au sem as mãos, au no rim, suicídio, xangô, macaquinho, bico de papagaio, entre outros.
6. Esquivas e bases fundamentais de defesa: técnicas de esquivas laterais, negativa, cadeira, rolê alto, rolê no chão, esquiva na base.



7. Sequência Bimba: oito sequências de golpes e técnicas de defesa que consagraram a capoeira regional como uma das mais belas expressões culturais da contemporaneidade.
8. Oficinas de produção coletiva de instrumentos musicais da capoeira: (a) reco-reco de bambu; (b) atabaque e tambor de material reciclado; (c) caxixi e chocalho reciclado.
9. Exposição de rodas de capoeira em datas comemorativas no Instituto Federal, ou por meio de cooperação com disciplinas específicas.
10. Prática de produção textual e cantigas de capoeira, com incorporação de ritmos e instrumentos como o berimbau, atabaque e pandeiro.

## VII. Componentes curriculares diretamente relacionados ao projeto

Observa-se alguns componentes curriculares relacionados ao projeto (temática étnico-racial ligada ao ensino da história e cultura afro-brasileira<sup>3</sup>), no entanto, as ações aqui propostas em relação à capoeira não estão previstas pelos projetos pedagógicos dos cursos de Ensino Médio do IFSP/SRQ (justamente como requer o edital 07/2019). O que evidencia a importância desta proposta no sentido de somar com conteúdos e materiais, que poderão ser acrescentados futuramente nos projetos e disciplinas.

Componentes curriculares nos cursos Técnico em Alimentos, Meio Ambiente e Administração Integrados ao Ensino Médio:

### 1. Componente curricular: ARTE (1ºANO)

Conteúdo Programático: Culturas ancestrais/ Indígenas/ Povos africanos

### 2. Componente curricular: FILOSOFIA (1ºANO)

Conteúdo Programático: Mitologia Africana

### 3. Componente curricular: HISTÓRIA (1ºANO/3ºano)

---

<sup>3</sup> Por exemplo, o PPC do curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio: “[...] os conteúdos relacionados a temática étnico-racial perpassarão os componentes curriculares do curso, especialmente as disciplinas de História, Sociologia, Geografia, Filosofia, Arte e Língua Portuguesa.” (IFSP, 2017).



Conteúdo Programático: Sociedades africanas da região subsaariana até o século XV; Conteúdo Programático: História e Cultura Afro-Brasileira e Africana: o destino dos ex-escravos no Brasil Republicano.

#### 4. Componente curricular: LÍNGUA PORTUGUESA E REDAÇÃO (3ºANO)

Conteúdo Programático: As principais escolas literárias - estudo da literatura brasileira, africana e portuguesa

#### 5. Componente curricular: GEOGRAFIA (2ºANO/3ºANO)

Conteúdo Programático: Espaço e Cultura no Período Técnico-Científico-Informacional / Estrutura da População Brasileira

#### 6. Componente curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA (2º ANO/3º ANO)

Conteúdo Programático: Tema - Luta, Jogos e Esporte: Envolvimento e cooperação na produção de contextos de prática balizados por princípios de equidade e solidariedade, procurando oportunizar a participação e fruição de todos, independentemente do nível de desempenho, gênero ou qualquer outra característica.

### **VIII. Carga horária total e semanal do projeto**

Os encontros terão duração de 02hs semanais, às quintas-feiras pela manhã, das 10:00 às 12:00.

A cada docente e voluntário envolvido (mestre de capoeira), além das 02 horas semanais, deverão ser acrescentadas mais 02 horas para organização e planejamento dos materiais, preparo das dinâmicas e avaliação dos resultados. Totalizando para cada um o total de 04 horas semanais dedicadas ao projeto.

### **Carga horária dos Professores**

ATIVIDADES	DESCRIÇÃO	CARGA HORÁRIA SEMANAL
1	Participação nos encontros semanais.	2 horas
2	Organização e planejamento dos materiais, preparo das dinâmicas e avaliação dos resultados	2 horas
<b>TOTAL SEMANAL</b>		<b>4 horas</b>



Para as atividades do bolsista, além do encontro semanal de 02 horas com todos os envolvidos, também deverão ser adicionadas mais 02 horas para auxiliar os docentes envolvidos no planejamento em reuniões semanais. As outras 16 horas que completarão 20 horas exigidas envolvem: (i) estudos acerca da temática proposta (3 horas semanais); (ii) registro (anotações, fotos e vídeos), com sistematização e transcrição das ações realizadas (3 horas semanais); (iii) preparação de uma cartilha didático-pedagógica acerca do papel da capoeira para o ensino (3 horas semanais); (iv) organização de materiais prévios para a produção de instrumentos e materiais de apoio ao ensino (4 horas); (v) preparação de relatórios (2 horas); (vi) divulgação e articulação das ações entre os estudantes participantes (3 horas); (vii) participação em eventos (2 horas).

### **Carga horária do(a) BOLSISTA**

ATIVIDADES	DESCRIÇÃO	CARGA HORÁRIA SEMANAL
1	Estudos acerca da temática proposta	3 horas
2	Sistematização e transcrição das ações realizadas	3 horas
3	Preparação de uma cartilha didático-pedagógica acerca do papel da capoeira para o ensino	3 horas
4	Organização de materiais prévios para a produção de instrumentos e materiais de apoio ao ensino	4 horas
5	Preparação de relatórios	2 horas
6	Divulgação e articulação das ações entre estudantes participantes	3 horas
7	Participação em eventos	2 horas
<b>TOTAL</b>		<b>20 horas</b>

### **IX. Viabilidade de execução do projeto**

O projeto é de grande relevância social, atende uma expectativa dos estudantes do IFSP/SRQ, soma com ações inclusivas e ainda qualifica o processo de ensino-aprendizagem.

Por isso compreendemos ser viável o seu desenvolvimento, já que exigiria apenas um pequeno espaço do mezanino do ginásio, em horário em que não há uso e a cujas atividades são plenamente compatíveis com seu regimento, além de que este espaço não seria determinante para o projeto, apenas em dias de chuva.



## X. Resultados esperados

O resultado esperado é contribuir para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem, tanto por meio de ações ativas e cooperativas, quanto pela produção de materiais e relações através dos valores e saberes tradicionais da capoeira. Neste sentido, qualificando a educação em sua totalidade ao buscar combater a evasão e manter por mais tempo o estudante na escola. Cabe destacar que a capoeira, inserida no âmbito da educação para as relações étnico-raciais e a diversidade, é um importante elemento de sociabilidade, de ancestralidade africana e que está associada ao enfrentamento das desigualdades e injustiças sociais. Portanto, como ação afirmativa, seu incentivo e prática, mais que conectar corpo e mente, permite conscientizar o papel do povo negro na história do Brasil e estabelecer novas perspectivas de uma nação mais equânime e justa socialmente.

Mestre Jair Vieira dos Santos (Mestre de Capoeira)





XI. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO  METAS	MESES							
	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV
<b>Teóricas:</b> (a) Exposição de conteúdos sobre a filosofia, história, arte, geografia e corporeidade afro-brasileira na capoeira. <b>Práticas:</b> (a) Arte e mandinga na ginga de capoeira. Agilidade e movimentos fundamentados na ancestralidade afro-brasileira. (b) Contribuição dos grandes mestres e a prática dos golpes e movimentos: cocorinha, meia-lua de frente, “au”, queda de rim, rolamento, ponte, bênção. (c) Apresentação e prática dos golpes fundamentais: armada, queixada, martelo, rabo de arraia, meia-lua de costa, rasteira frontal, chapa, banda, pisão, crucifixo, palma.								
<b>Teóricas:</b> (a) Difusão dos diferentes saberes e fazeres nas modalidades Angola, Benguela, São Bento Pequeno, São Bento Grande, Regional da Bahia, Maculele e luna. <b>Práticas:</b> (a) Golpes, técnicas e movimentos fundamentais: asfixiante, bochecho, cabeçada, chibata, chapéu de couro, cotovelada, chave, escorão, esporão, galopante, godeme, joelhada, ponteira, palma, telefone, voo de morcego. (b) Prática de floreios e mandingas: peão de mão, peão de cabeça, au sem as mãos, au no rim, suicídio, xangô, macaquinho, bico de papagaio, entre outros. (c) Esquivas e bases fundamentais de defesa: técnicas de esquivas laterais, negativa, cadeira, rolê alto, rolê no chão, esquivas na base. <b>Relatório parcial.</b>								
<b>Teóricas:</b> (a) Apresentação de aspectos musicais e criação de cantigas da capoeira para execução na roda, considerando os ritmos, ladainhas, coro, expressividade vocal e inserção de letras que considerem questões do contexto atual da escola e região de São Roque. (b) Resgate dos grandes mestres capoeiristas e trabalhos de conscientização dos estudantes acerca da diáspora africana e a formação do povo brasileiro, considerando a capoeira como um dos mais belos e simbólicos bens culturais da humanidade. <b>Práticas:</b> (a) Sequência Bimba: oito sequências de golpes e técnicas de defesa que consagraram a capoeira regional como uma das mais belas expressões culturais da contemporaneidade.								
<b>Teóricas:</b> (a) Diálogos acerca dos atuais cordões e hierarquias na capoeira, desde o batizado, a graduação e transformação em Mestre de Capoeira. Papel e origem dos instrumentos musicais para a capoeira: atabaque, caxixi, tipos de berimbau, reco-reco, palmas. <b>Práticas:</b> (a) Oficinas de produção coletiva de instrumentos musicais da capoeira: reco-reco de bambu; atabaque e tambor de material reciclado; caxixi e chocalho reciclado. (b) Exposição de rodas de capoeira em datas comemorativas no Instituto Federal, ou por meio de cooperação com disciplinas específicas.								
<b>Teóricas:</b> (a) Contação de histórias, ampliando o papel linguístico da oralidade na transmissão e intercâmbio de saberes, do conhecimento popular e tradicional por meio da capoeira: apelidos, músicas, acontecimentos, tragédias e ícones na capoeira. (b) Exposição de habilidades e competências conquistadas como o projeto na forma de diálogos em roda, visando criar uma atmosfera onde a avaliação seja algo natural e focado na melhoria do processo de ensino-aprendizagem. <b>Práticas:</b> (i) Prática de produção textual e cantigas de capoeira, com incorporação de ritmos e instrumentos produzidos. <b>Relatório Final.</b>								



## XII. Referências Bibliográficas

BRASIL. **Lei Diretrizes e Bases da Educação Nacional n. 9.394/1996.**  
Brasília: MEC, 1996.

BRASIL. **Lei nº 10.639, De 9 De Janeiro De 2003.** Dispõe da obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileira. Disponível em:  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/2003/L10.639.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2003/L10.639.htm). Acessado em 18/03/2012.

BRASIL. **Lei n.º 11.645/2008.** Inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11645.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11645.htm). Acessado em 15/03/2019.

CAMPOS, Hélio. **Capoeira na Escola: Mestre Xaréu**, Salvador, 2001, 2ed.

IPHAN. **Roda de Capoeira.** In:<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/66>. Acessado em 15/03/2019.

IFSP. **Projeto Político Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.** São Roque: IFSP, 2016.

IFSP. **Projeto Político Pedagógico do Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio.** São Roque: IFSP, 2017.

IFSP. **Projeto Político Pedagógico do Curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio.** São Roque: IFSP, 2017.

MUNANGA, K. **Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra.** Belo Horizonte: Autêntica, 2004.



### XIII. ANEXOS

#### 01 - Lista de Estudantes do IFSP/SRQ Interessados em Participar

PESQUISA DE INTERESSE - PROJETO DE ENSINO CAPOEIRA (IFSP/SRQ)  
ENCONTROS ÀS QUINTAS-FEIRAS (10:00 ÀS 12:00)

N.	Nome	Prontuário	E-mail	Telefone
1	Raayno Rayoni Dias do Costa	1821253	raayncosta494@gmail.com	(15) 99833-3749
2	Gulcia Vasconcelos Pires	1820338	gulciapires@gmail.com	(11) 94212-2998
3	Clara Gonçalves de Aguiar	1820435	egoncalves@gmail.com	(15) 99765-3127
4	Emanuelle Cristina da Silva	1820923	emmanuellesilva1@gmail.com	(11) 96153-3123
5	Alice Carolina J. Silva	1820613	alicecarolina@gmail.com	(11) 97488-3484
6	Jackeline de Paula Lima	1820982	jacke.delima14@gmail.com	(11) 99953-9596
7	Leonardo de O. Barros	1820621	leon.oliveira@gmail.com	(11) 94333-4325
8	Nicole Mayumi Yokota	1820366	nicoleyokota18@gmail.com	(15) 99831-5146
9	Endulcio de Oliveira	1820544	Endulciooliveira@gmail.com	(15) 99746-2709
10	Kaio David Associação Amarelo	182055X	kaioamara@gmail.com	(15) 99766468
11	Lucas R. da S. Ramos	1821067	lucasryan.5400@gmail.com	(11) 95025-9429
12	Daniel P. da Rocha	182001X	danielarocha75@gmail.com	(11) 95219-8478
13	Mariana Neves J.	1820125	marineneves2003@gmail.com	(11) 9333-6479
14	Thomas Gonalves Pereira	1720171	thomasg.pereira1@gmail.com	(15) 996146532
15	John Brito	1720244	johnmaduen18@gmail.com	(15) 7792465977
16	Sofia Oliveira de Lucena	1721046	sofiadelucena@gmail.com	(11) 95038-2324
17	Rodrigo da Silva Rocha	1720775	RRIIFSP2017@gmail.com	(11) 99789-1319

PESQUISA DE INTERESSE - PROJETO DE ENSINO CAPOEIRA (IFSP/SRQ)  
ENCONTROS ÀS QUINTAS-FEIRAS (10:00 ÀS 12:00)

N.	Nome	Prontuário	E-mail	Telefone
18	Ingrid Ribens de Costa	1820533	ingridribens3579@gmail.com	(15) 998572428
19	Camilla Kormille Sena	1820141	camillakormillesena@gmail.com	(15) 996008100
20	Igor Emanuel R. Rodrigues	1821024	igorermansdr@gmail.com	(11) 973316631
21	Diogo Henrique Gonçalves	182032X	diogo.henr.goncalves@gmail.com	(11) 972448076
22	Thamiris Eduarda	182127X	thamiriseduarda20@gmail.com	(11) 99523-4747
23	Hugo Cassoli Alves	1900722	HugoInstituto1981@gmail.com	(11) 943921535
24	Anna Carolina Pelli	182080X	ANNAPELLI566@gmail.com	(11) 95653-6240
25	Mirella Raissa Vieira	1901478	MIRELLAVIEIRA4830@gmail.com	(15) 99605-0300
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				



## ANEXO II

### 02 - Planejamento Capoeira na Escola (CAMPOS, 2001)

OBJETIVOS	CONTEÚDO	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
Conhecer a Capoeira nos seus mais variados aspectos: luta, arte, defesa pessoal, lazer, desporto, folclore, etc.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Histórico</li><li>• Características</li><li>• Conhecimento dos instrumentos</li><li>• Importância da sua prática</li><li>• Regras do "Jogo"</li><li>• Mestres baianos</li><li>• Centros de Capoeira na Bahia e de outros estados</li></ul>	Palestra Entrevistas com capoeiristas Observação e manuseio dos instrumentos Projeção de filmes Projeção de slides Vídeos Pesquisa e discussão dos resultados Visita às academias e associações Observação do "jogo" de Capoeira Seminários
Executar a seqüência de ensino de Mestre Bimba com aperfeiçoamento	Seqüência de ensino de Mestre Bimba	Demonstração prática da seqüência de Mestre Bimba, com técnica, ritmo e velocidade
Executar a cintura desprezada	Cintura desprezada	Trabalhos em duplas
Executar golpes e contra-golpes, demonstrando aperfeiçoamento	Golpes de ataque: <ul style="list-style-type: none"><li>• meia-lua de frente</li><li>• meia-lua de compasso</li><li>• arrastão</li><li>• queixada</li><li>• cabeçada</li><li>• martelo com variações</li><li>• bñção com variações</li><li>• armada com variações</li><li>• rasteira com variações</li><li>• galopante</li><li>• tesoura de frente</li><li>• tesoura de costas</li><li>• escorão</li><li>• vingativa</li><li>• banda de costas</li></ul> Golpes de defesa : <ul style="list-style-type: none"><li>• cocorinha</li><li>• negativa</li><li>• rolê alto</li><li>• rolê no chão</li><li>• defesa do martelo ( palma)</li></ul>	Trabalho individual e em duplas , utilizando pequenas seqüências de golpes e contra golpes, para melhorar a técnica Treinamento de golpes isolados para melhoria do tempo de reação e reflexo e da velocidade Treinamento de golpes isolados, para melhoria de técnica, potência e velocidade

OBJETIVOS	CONTEÚDO	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
Expressar a criatividade, a partir do domínio de golpes, executando os movimentos com técnicas e aperfeiçoamento	Golpes especiais: <ul style="list-style-type: none"><li>• chapéu de couro</li><li>• vingativa com variações</li><li>• godeme</li><li>• asfixiante</li><li>• armada com martelo</li><li>• banda de costa</li><li>• vôo de morcego</li><li>• salto mortal com as mãos</li><li>• chapéu de couro com dois pés</li></ul>	Trabalho individual ou em duplas  Partindo dos golpes, os alunos poderão descobrir movimentos novos e pessoais, de livre expressão  Trabalho em duplas: aprendizado e treinamento de golpes especiais  Exercícios : <ul style="list-style-type: none"><li>• rolamento com variações</li><li>• paradas de 2 e 3 apoios</li><li>• saltos sobre o plinto</li><li>• salto de peixe</li><li>• salto sobre as mãos</li><li>• flic-flac</li><li>• ponte</li><li>• deslocamento</li></ul>
Executar exercícios ginásticos que auxiliem na prática da Capoeira	Ginástica Específica Atividades recreativas	Exercícios: <ul style="list-style-type: none"><li>• flexibilidade</li><li>• equilíbrio</li><li>• agilidade</li><li>• força</li><li>• coordenação</li><li>• com medicinebol</li></ul>
Demonstrar agilidade, coordenação, auto-confiança e coragem nas situações de jogos	"Jogo" de Capoeira	Os alunos devem jogar na "roda", empregando todos os golpes Jogo em baixo e em cima, com orientação do professor que deve observar as característica individuais dos jogadores
Aplicar os fundamentos executando o jogo com aperfeiçoamento e técnica		Jogos com ritmos variados Jogo lento -Floreio Jogo rápido -Floreio Jogo com o objetivo de aplicar os golpes corretamente Jogo com os golpes da "Cintura desprezada"

OBJETIVOS	CONTEÚDO	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
Demonstrar habilidades adquiridas participando de grupos folclóricos e competições	Grupo folclórico Competições	Organização de grupos folclóricos Campeonatos e torneios de duplas Demonstrações em Escolas, Clubes, eventos, etc.
Demonstrar conhecimentos adquiridos	Debates Seminários Pesquisas Exposições Amstras	Mesas redondas Festivais de Capoeira Concursos Clínicas Apresentação de Pesquisas, Relatórios, etc.